



UNICAMP



ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO da Faculdade de Educação. Aos doze dias do mês de março de hum mil novecentos e oitenta e seis, às quatorze horas e trinta minutos, em segunda convocação, reuniu-se, na sala 1, bloco F (1º andar), a Congregação da Faculdade de Educação, com a participação dos seguintes membros: Águeda Bernardete Uhle, Arilda Inês M. Ribeiro, Augusto João Crema Novaski, Pedro Ganzeli (suplente de Carlos E. A. Miranda), Cecília A. L. Collares, Charles Richard Lyndaker, Eduardo O. C. Chaves, Elisa A. Kossowtch, Helena Costa Lopes de Freitas, Hilário Fracalanza, José Dias Sobrinho, Mabel Servidone, Lucila S. Arouca (suplente de Maria de Lourdes Covre), Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho, Maria Meliane F. Montezuma, Nadir Ap, Gomes Camacho, Newton A. P. Bryan, Pedro L. Goergen, Regina A. de Assis, Rosália M. R. Aragão, Rosely P. Brenelli, Arlete I. P. Silva (suplente de Zilda Luz Lisboa) e Newton Aquiles von Zuben. No início da reunião o Profº Newton Aquiles von Zuben propôs que o teto da reunião fosse às dezes seis e quarenta, e que nenhuma decisão poderia ser tomada após esse horário, o que foi aceito por todos. Expediente: A Profa. Cecília A. L. Collares colocou que o Conselho Interdepartamental continua sendo uma instância de maior poder de decisão que a Congregação, ficando esta apenas para homologar as decisões do Interdepartamental. O Sr. Diretor explicou o caráter da Congregação, remetendo-se à discussão feita na época da instalação da mesma. A Profa. Helena Costa L. de Freitas concordou com a Profa. Cecília A. L. Collares e acrescentou ser esta situação resultado de uma falta de prática anterior. A Profa. Cecília A. L. Collares propôs que paulatinamente o Conselho Interdepartamental passe a ser uma instância de decisão de assuntos burocráticos e que se discuta mais na Congregação. O Profº Newton Aquiles von Zuben lembrou que na reunião da Congregação de três de dezembro de 1985 a proposta da Profa. Cecília A. L. Collares já foi colocada. A Profa. Maria Lúcia R. D. Carvalho informou as decisões da Câmara Curricular: - a reposição das aulas é necessário, ficando a carga da FE decidir a forma de fazê-la; - os alunos de Pedagogia terão de 17 a 19 de março para a alteração de matrícula. O Sr. Diretor deu início a homologação das Atas da Congregação e Ata do Conselho Interdepartamental. Ata da Nona Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Educação - Aprovada. A Profa. Helena C. L. de Freitas pediu destaque para a decisão de se fazer um Boletim da FE em fevereiro, o que não foi feito. Ata da Quinta Reunião Extraordinária da Congregação da Faculdade de Educação. A Profa. Rosália M. R. Aragão pediu que na sua fala no item referente à mudança (pág. 3) fosse acrescentado: ... após um prazo mínimo de dez dias, "conforme decisão do Conselho Interdepartamental na sua última reunião da semana passada", todos... . E no seu comentário sobre o Curso de Especialização para Professores de Deficientes Mentais (pág. 4) onde se lê: "... este curso trouxe à Coordenação de Pedagogia a idéia...", leia-se: "... este curso trouxe à FE a idéia...". O Profº Newton A. P. Bryan corrigiu na pág. 1 a quantia colocada à disposição da FE pela Reitoria que estava em Cr\$200.000,00, devendo ser Cz\$200.000,00. A Profa. Helena Costa Lopes Freitas acrescentou que na sua fala (pág. 2) onde consta: "... extensões de tempo pendentes, pois...", deve constar: "... extensões de tempo pendentes e contratações, pois..." Aprovada. Ata do Conselho Interdepartamental de cinco de março de 1986. A Profa. Elisa A. Kossowitch fez a correção no item 5 (pág. 3) com relação ao aparelho de ar condicionado, que fica assim: Reservar 2 ou 3 aparelhos de ar condicionado para a sala de micro, e quantos mais os engenheiros disserem comportar o prédio. Foi corrigido o item Fora de Pauta 1, onde se lê: "... na relação de contratações..." leia-se: "... na relação de mudança de regime...". Arlete I. P. Silva pediu para constar em ata o seu alerta para a possibilidade de perda das microfichas da Biblioteca por causa do calor, a solução seria a instalação de aparelhos de ar con-



UNICAMP

dicionado na sala de leitura da Biblioteca. O Sr. Diretor fez uma proposta em relação aos aparelhos de ar condicionado, que eles sejam retirados do CB, instalados quantos o prédio comportar, e os demais guardados para uma futura instalação, após a ampliação do quadro elétrico do prédio. Esta proposta foi aceita por aclamação. O Profº Augusto João Crema Novaski pediu destaque para a proposta colocada no Ponto 2 (Fora de Pauta), disse que o DEFHE discutiu a proposta e que não concorda com ela. A Profa. Meliane F. Montezuma disse que o DEPE não discutiu especificamente essa proposta, mas discutiu a paralisação do DEME e não achava que era instrumento para ser usado neste momento, pois é um recurso extremo. Concorde com as condições de trabalho são precárias. A posição do DASE foi colocada pelo Profº Charles Richard Lyndaker, que reconheceu que as condições de trabalho são precárias, mas a paralisação não seria o mais conveniente agora. Propôs que esta discussão fosse colocada em pauta. Aprovada. O Sr. Diretor leu o ofício do DEME sobre a decisão de continuar a paralisação e em seguida abriu a discussão. A Profa. Helena Costa Lopes de Freitas colocou que ficou claro para o DEME que os outros departamentos consideravam a justiça de suas reivindicações. Expôs a discussão que deu base à decisão de paralisação do departamento e acrescentou que o DEME considera que a paralisação ainda é a melhor forma de luta neste momento, por isso acatou a proposta do Conselho Interdepartamental e a submete à Congregação. A Profa. Elisa A. Kossowitch fez a observação que esta proposta partiu dela e não do departamento, e que fosse discutida na Congregação. O Sr. Diretor deu início à discussão desta proposta. O Profº Newton A. P. Bryan pediu esclarecimento sobre que medidas foram tomadas para resolver problemas decorrentes da mudança para o novo prédio, visto que essa situação já era prevista a mais de um ano. O Sr. Diretor informou das providências tomadas e colocou que grande parte dos problemas surgiram após a construção e mudança para o prédio, não podendo ser previstos. Após uma longa discussão sobre os problemas do prédio, suas causas e formas de resolvê-los o Profº Newton A. P. Bryan propôs a criação de uma Comissão Executiva com as seguintes funções: - priorizar o atendimento da pauta de reivindicações já feita; - acompanhar o processo junto com a Direção de atendimento as essas reivindicações em todos os níveis da universidade. O Profº Hilário Fracalanza apresentou a seguinte proposta, que veio a ser Aprovada, com uma abstenção e sem voto contrário: a Congregação constitui uma Comissão Auxiliar da Direção, com a função de estabelecer as necessidades da Faculdade, priorizar essas necessidades, acompanhar o seu encaminhamento às instâncias da UNICAMP, apresentar à Congregação um relatório, para que esta, em sua próxima reunião, avalie e tome decisões a respeito dos problemas. O Sr. Diretor informou sobre o pedido de compra de material de escritório e leu o ofício da direção referente a presença dos professores. A Profa. Helena Costa L. Freitas propôs que os departamentos discutam quais os compromissos mínimos dos professores para com a FE, em relação aos diferentes níveis. A Profa. Rosália M. R. Aragão pediu que os departamentos enviem para a Coordenação os horários de atendimento de aluno dos professores que assumiram cursos no semestre. O Profº Hilário Fracalanza propôs que a Comissão cuja constituição foi aprovada, seja composta por: 1 representante de cada departamento, 1 representante dos alunos e 1 dos funcionários. Aprovado. Com o término do teto da reunião, o Senhor Presidente encerrou a reunião e eu, Luciane M. de Oliveira, redigi a presente ata, que submeto à aprovação de todos os membros da Congregação. Campinas, 12 de março de 1986.